



Brasília, 18 de março de 2019

Nota de repúdio ao desmonte da EBC em SP e no Maranhão

A Frente em Defesa da EBC e da Comunicação Pública repudia a decisão da direção da Empresa Brasil de Comunicação (EBC) em transformar as concessões da TV Brasil em São Paulo e no Maranhão de geradoras de televisão em simples retransmissoras.

A primeira medida do novo presidente da empresa, Alexandre Graziani, tomada em reunião da Diretoria Executiva no dia 27/2, é mais uma forma de sucatear a empresa e impedir que a TV Brasil continue a produzir conteúdos nesses dois estados. Com a decisão, a EBC passaria a contar apenas com duas geradoras de TV em Brasília e no Rio de Janeiro.

Nos últimos dois anos, a EBC já havia desligado 2 retransmissoras digitais e outras 5 analógicas no país. Essa tentativa busca o enxugamento da emissora, que já depende das filiais da rede pública para fazer seu sinal chegar em todo país.

A medida se soma a intenção do governo Bolsonaro, expressa pelo ministro Santos Cruz – a quem a EBC é legalmente vinculada – de fundir a emissora pública com a NBR, a TV do Governo, em uma atitude que fere a legislação e Constituição Federal.

A medida mostra a falta do entendimento do governo no papel da comunicação pública do país, atacando sua autonomia legal e tentando transformar a empresa em mera reprodutora de publicidade oficial.

Frente em defesa da EBC e da Comunicação Pública